

## EDITORIAL

### TRÊS CAPITAIS

Lisboa — Londres — Brasília — foram sede de Congressos de nossa especialidade.

Em tais oportunidades quase que consecutivas, tivemos reunidos especialistas de renome internacional, em esforço de conagraçamento e de divulgação, aerando nossos conhecimentos, aprimorando nossas críticas e estimulando nossa função de bem servir, sem paga aparente, que não, a concreta resultante de melhoria dos padrões nacionais, só assim mensurável em escala internacional.

O espírito associativo de nossos especialistas, constitui forte conquista da qual nós nos devemos orgulhar. A World Federation of Societies of Anaesthesiologists, é o mais alto exemplo. Particularizando, nós da Brasileira, muito já temos a oferecer, bastando que se admita como realidade, os poucos vinte anos do início até hoje.

— Em Portugal, foi realizado o II Congresso Luso-Brasileiro de Anestesiologia e, na Costa do Sol, à par da meta internacional de luxuoso turismo, lá tivemos acurado programa científico e destacados temas atuais como: "Humidificação em Anestesia e Ventilação Artificial Prolongada" — "Recentes Progressos em Anestesia Regional" e a "Análise da Anestesiologia nas diferentes especialidades frente às novas conquistas — Conceitos — Atribuições e Reanimação". Foi, à beira da baía de Cascais, sede de um mini Congresso Mundial e os maiores nomes da especialidade, lá estiveram como que em exercício de reativação em prévia marcante nunca tão bem situada e, melhor assistida pela internacional experiência dos Portugêses, nossos amigos.

O eixo Estoril-Santarém, mostrou em rápidas pinceladas sociais, o Portugal de hoje e o de ontem, quando nos levaram em cadeiras de veludo ao âmago de rico folclore luso.

AP 2488

— Na Inglaterra — Londres, à beira do Rio Tamisa, no Royal Festival Hall, teve lugar o IV Congresso Mundial de Anestesiologia, de 9 a 13 de setembro, extenso programa científico, com a realização de 16 mesas sobre os mais variados assuntos, desde “Dôr — Aspectos Históricos — Respiração — Anestesia nas diversas especialidades — Circulação — Efeitos Tóxicos — UTI — Farmacocinéticos — Monitoragem — até o Uso de Computadores em Anestesia.

Tudo, na melhor forma de atendimento, com funcionamento simultâneo de quatro e até cinco mesas, afora films, “exhibits” e a vasta organização para o conforto do congressista, como bancos, correio, restaurantes, casa de chá, etc. De destaque, as representações de cerca de, setenta firmas, trabalhando com material especializado, afora livrarias que atendiam prontamente às solicitações dos congressistas de todas as partes do mundo e nos mais variados idiomas. Na parte social para Senhoras e associados, excursões à Cambridge e Oxford, além dos passeios pela cidade, seus monumentos, templos e museus. As inscrições, foram o correspondente à 10 libras ou US\$ 75 para membro ativo e 10 libras ou 30 para senhoras e familiares. No entanto, e graças ao trabalho de nossa Secretária, os brasileiros gozaram da prerrogativa de pagar o equivalente à US\$ 60.

Para ambos os Congressos Internacionais, haviam cerca de 150 brasileiros, entre especialistas e familiares, que em vários grupos e graças à divulgação aqui feita, compareceram à êsses conclaves.

Aconteceram em Londres, duas Assembléias Gerais da “World Federation of Societies of Anaesthesiologists”, onde foram eleitos para Presidente, o Prof. Francis F. Foldes e para Tesoureiro o Dr. Quintin J. Gomez, das Filipinas e reeleito o operoso e simpático Prof. Otto Mayrhofer para Secretário, todos para o período 1968-1972. Foram Delegados da S.B.A. os Drs. Ney Santos, Kentaro Takaoka, Bento Gonçalves e Renato Ribeiro.

Assistimos, à convite, à sessão especial da Faculdade de Anestesistas, do Royal College of Surgeons, onde foi recebido como “fellow” o Dr. Eusébio Lopes Soares, nosso grande anfitrião no II Luso-Brasileiro, dias antes no Estoril.

— Brasília — Já em nossa capital, a realização do XV Congresso Brasileiro de Anestesiologia 27 a 31 de outubro, concretizou com a nossa especialidade, o sonho da capital do futuro. Reuniu cerca de 800 inscrições com frequência total e limitada às Palestras de Atualização. Seu programa científico, contou com temas do momento, dentre os quais, e

com destaque, a "Homeostasia do Oxigênio" e "Monitoragem" como simpósios.

Mesas Redondas movimentadas e mesmo apaixonadas, defenderam o que de atual se faz em nosso País. Diferente e inédito o título de "Funções e Deveres do Anestesiologista junto à Comunidade", como assunto para mesa redonda defendida por especialistas calejados e altamente viventes no assunto.

Foi de fato, um grande Congresso, onde a ordem de execução foi bem supervisionada e marcou o advento da empresa em Congressos Nacionais, tal o vulto de seus orçamentos e o número de congressistas.

Outra necessidade, iniciada em Poços de Caldas e mais uma vez afirmada em Brasília, é a de Centros (que ainda não temos) como Royal Festival Hall, para unificar em local acessível, todos os eventos de um Congresso, inclusive as comodidades que se possam oferecer aos membros em trabalho. Para lá caminhamos e parece que São Paulo e Rio de Janeiro, em breve poderão oferecer esse conforto, que só os grandes centros culturais do mundo já nos oferecem.

DR. RENATO CORRÊA RIBEIRO, E. A.